

# Apoio de União Brasil a arcabouço cai na Câmara

Partido do recém-empossado ministro do Turismo, Celso Sabino, entregou sete votos a menos do que na primeira sessão



Quórum. Plenário da Câmara: lideranças de partidos do Centrão minimizaram as ausências na votação do marco fiscal

VICTORIA ABEL E  
LAURIBERTO POMPEU  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A votação do novo arcabouço fiscal na Câmara expôs que a disposição do Planalto em negociar espaços com grupos políticos que não compõem a base ainda não surtiu o efeito esperado pelo governo. Entre a primeira votação do projeto, em maio, e a segunda, anteontem, houve queda no apoio dos partidos aliados e do Centrão. A principal causa foi o aumento do número de ausentes. Até mesmo no União Brasil, que há cerca de um mês emplacou Celso Sabino no Ministério do Turismo, houve sete votos a menos.

O PP e o Republicanos, que estão prestes a assumir ministérios, também não corresponderam à expectativa do Planalto. No PP, houve queda de cinco votos e no Republicanos, aumento de apenas um. Já no PL do ex-presidente Jair Bolsonaro a proposta contou com o respaldo de 21 deputados.

Mesmo com a importância dada pelo governo ao tema, parlamentares ouvidos pelo GLOBO demonstraram descompromisso com a pauta. No próprio PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seis deputados se ausentaram e um votou contra. Na primeira fase da tramitação, houve na legenda apenas duas ausências e ninguém votou de forma contrária.

## SAMBA COMO PRIORIDADE

Um dos ausentes, o deputado Washington Quaquá (PT-RJ), que é um dos vice-presidentes do partido, disse não ter participado da sessão de terça-feira por considerar que já havia apoio para o texto ser aprovado sem a sua presença.

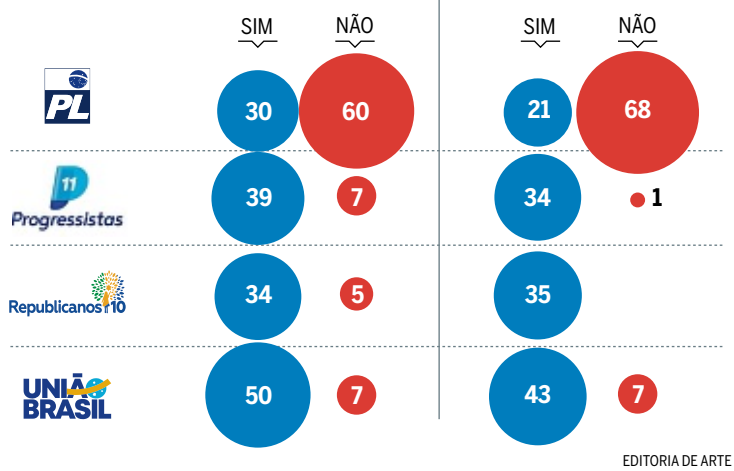
Já estava aprovado, não precisava do meu voto. Fiquei na minha cidade (Maricá), onde serei candidato a prefeito, compondo o samba da nossa escola de samba com Moacyr Luz — declarou ao GLOBO.

Já o deputado Marcon (PT-RS) afirmou que votou contra por “um erro técnico” e porque havia “muita correria”.

Além do União Brasil, o PP, sigla do relator do projeto,

## MEDIÇÃO

Comportamento dos partidos do Centrão na apreciação do novo arcabouço fiscal na Câmara



Cláudio Cajado (BA), e que deve emplacar André Fufuca (MA) em um ministério, deu cinco votos a menos.

O líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), atribuiu a diferença no placar à rapidez da sessão.

— A votação foi rápida. Aí os votos são menores mesmo.

Na mesma linha, Fufuca, que é líder do PP na Casa, minimizou as ausências. O partido teve 34 votos a favor e um contra. Três não votaram.

— Os parlamentares que não votaram, grande parte não estavam presentes.

Na segunda votação na Câmara, cenário foi menos favorável para o governo do que em maio

O projeto do arcabouço foi votado pela Câmara no final de maio. Como sofreu mudanças no Senado, o texto voltou para a Câmara. Os deputados mantiveram a decisão dos senadores de retirar o fundo constitucional de financiamento do Distrito Federal e o Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) dos limites da regra fiscal. Por outro lado, rejeitaram a mudança na regra de cálculo da inflação, que ajudaria na arrecadação do governo.

Também houve deputados de oposição, como Bia Kicis

(PL-DF) e Eduardo Pazuella (PL-RJ), que votaram a favor do novo marco fiscal. Kicis negou ser favorável à iniciativa articulada pelo governo Lula, mas disse que votou a favor para retirar o fundo do DF dos limites fiscais do arcabouço.

Entre os deputados ausentes estão parlamentares em conflito com o governo ou com seus próprios partidos. O presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, Pedro Lupion (PP-PR), votou favorável ao texto em maio e se ausentou na votação da última terça-feira.

De perfil de oposição ao governo, mas com diálogo com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, Lupion tenta evitar um cenário de desidratação da CPI do MST, após o governo articular substituições na comissão parlamentar de inquérito. Ele, no entanto, atribuiu a ausência na votação a um “lapso”.

Da base do governo, nomes como o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), e a ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro (União-RJ) também não participaram da votação. Ela foi substituída na pasta após perder a sustentação de seu partido.

— Estava na Câmara dos Deputados atendendo prefeitos. Ao tentar votar, já havia finalizado. Meu voto segue a orientação do meu partido — diz Delegado Marcelo Freitas (União-MG), um dos ausentes.

## COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



Sesc Senac

## EMENDA DO EMPREGO ESTIMULA MERCADO DE TRABALHO E APRIMORA A REFORMA TRIBUTÁRIA

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, reuniu-se, no dia 16 de agosto, na sede da CNC em Brasília, com o senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da reforma tributária no Senado. Tadros entregou ao parlamentar duas sugestões ao texto final: a Emenda do Emprego e a Emenda dos Serviços.

Na reunião, o presidente da CNC reforçou que a reforma tributária é essencial ao desenvolvimento econômico do País. “Entendemos que esse é um anseio das empresas e da população há bastante tempo, por se tratar de um sistema complexo e oneroso”, afirmou Tadros. No entanto, ele ponderou que o setor de serviços não deve ser penalizado. “Prever a mesma alíquota acaba por majorar a carga tributária dessas empresas, o que

afronta um dos pilares da própria.”

A Emenda dos Serviços, apresentada pela CNC, sugere que uma lei complementar estipule uma relação de atividades do setor de serviços para que então sejam aplicadas alíquotas nominais inferiores, mantendo o equilíbrio da carga tributária.

A outra proposta entregue ao senador Eduardo Braga é a Emenda do Emprego, que prevê que atividades

altamente empregadoras utilizem um redutor da alíquota nominal atrelada ao seu grau de empregabilidade. A emenda tem o objetivo de reduzir o IVA recolhido pela empresa, na medida em que ela tenha custos previdenciários elevados em decorrência da utilização intensiva de mão de obra. Com isso, além de reduzir o aumento dos preços praticados, ela incentiva a formalização de postos de trabalho e a criação de novas vagas.



José Roberto Tadros com o senador Eduardo Braga (MDB-AM)

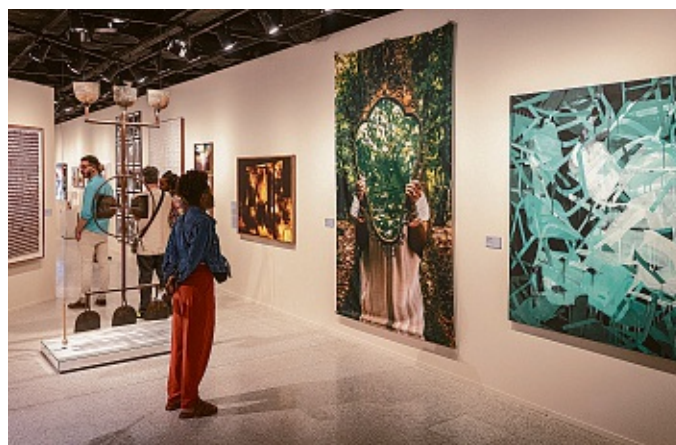
## SESC PROMOVE A MAIOR EXPOSIÇÃO DEDICADA A ARTISTAS AFRO-BRASILEIROS DE DIVERSAS ÁREAS

Uma exposição com 380 obras de 240 artistas negros, que traz diversas linguagens como pintura, fotografia, escultura, instalações e videoinstalações. A mostra Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro, em cartaz no Sesc Belenzinho, em São Paulo, é resultado de três anos de pesquisa e um ano e meio de viagens, trabalho realizado por analistas de Cultura da Instituição de todo o País.

Considerada a mais abrangente exposição dedicada exclusivamente à produção afro-brasileira, a mostra teve como objetivo trazer a público vozes negras da arte brasileira e homenageia referências do pensamento

negro, como Lélia Gonzalez, Luiz Gama e Emanuel Araújo. A exposição conta com mediadores para atendimento ao público, dentro da proposta de ação educativa que acompanha todas as atividades do Sesc.

A visitação em São Paulo vai até 28 de janeiro de 2024. Depois disso, a mostra percorrerá o País durante 10 anos por meio do projeto Arte Sesc. A primeira parada será no Sesc Quitandinha, em Petrópolis-RJ.



Mostra tem obras de 240 artistas, resultado de três anos de pesquisas

## SENAC DEBATE EDUCAÇÃO EM FÓRUM INTERNACIONAL TRANSMITIDO PELA INTERNET

Termina nesta quinta-feira, dia 24 de agosto, o 4º Fórum Internacional Senac de Educadores, evento gratuito que reúne profissionais do Brasil e de outros países para discutir a educação.

Por acontecer no formato digital e com transmissão ao vivo pela internet, a iniciativa ultrapassa fronteiras e possibilita que muitas pessoas acompanhem a troca de ideias e experiências.

O Fórum Internacional Senac de Educadores teve início no dia 21 de agosto, propondo a criação de pontes por conexão de ideias. Apresenta aspectos que impactam a educação, ao mesmo tempo que aponta novos caminhos para a aprendizagem.

Direitos humanos na escola, sociedade plural, as novas tecnologias na educação profissional, o pensamento crítico e o compromisso ético da escola diante do papel da mídia são alguns dos temas tratados.

Os encontros são realizados das 15 às 17 horas, pelo canal institucional do Senac São Paulo no YouTube. Mais informações no site: eventos.sp.senac.br.



## TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site [afavordobrasil.cnc.org.br](http://afavordobrasil.cnc.org.br) e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

[www.portaldocomercio.org.br](http://www.portaldocomercio.org.br)

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline